



COMPLEXO PATERNO NA PSIQUE ADOLESCENTE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabiana Trevisani Ferreira; Maria Elisa Gisbert Cury
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
fabianatrevi@hotmail.com; m.elisapsineuro@gmail.com

A psicoterapia Analítica Junguiana, através de uma relação dialética entre o paciente e o terapeuta, busca integrar os aspectos inconscientes e conscientes. A psicoterapia nesta abordagem busca ainda, a ampliação de consciência rumo à individuação, que é vista como um processo de unificação da personalidade. Um dos aspectos analisados no contexto clínico na Psicologia Analítica Junguiana é o complexo paterno que consiste em núcleos carregados de carga afetiva na psique. Se desenvolvem a partir da relação com o paterno real, constelando na psique do filho/a o arquétipo do paterno. O presente trabalho visa apresentar o caso de uma adolescente atendida na abordagem analítica, e discutir a manifestação de complexo paterno em sua psique. O estágio foi realizado numa clínica-escola de uma universidade particular do interior de São Paulo. A paciente é uma adolescente do sexo feminino, com 14 anos, cuja queixa inicial tratava-se de frequentes alterações de humor e dificuldade de estabelecer relacionamento. Foram realizados 19 atendimentos semanais, além das supervisões com a professora-supervisora para discutir do caso em questão. Foram utilizados os mecanismos de transferência e contratransferência e desenhos como forma de expressão de conteúdos do inconsciente. Durante os atendimentos, foi possível perceber a constelação de complexo paterno negativo na consciência da paciente, uma vez que demonstrava sentimento de solidão, medo de abandono e desproteção, estabelecendo relacionamentos e vínculos que buscavam suprir a lacuna deixada pela ausência do pai, sendo estas, algumas manifestações do paterno negativo na psique. Foi possível perceber um fortalecimento de vínculo, melhorando a relação entre estagiária-paciente, criando um espaço onde foi possível expressar diferentes aspectos da sua psique, retirando a expectativa depositada sob a imagem do pai, formas que a paciente se relaciona com os outros e consigo mesma. Isso são indicativos de complexo paterno constelados, visto que uma má relação com essa figura psíquica tende a atingir a psique da filha através de sentimento de insegurança, baixa-autoestima e dificuldade de estabelecer relacionamentos satisfatórios. Sendo essas características percebidas pela paciente em questão. Assim, sob a perspectiva da Psicologia Analítica foi possível conhecer, em contexto clínico, o funcionamento psíquico da paciente, e intervir de forma adequada e profunda, resultando em ampliação da consciência da paciente em relação ao seu complexo paterno constelado.

Palavras-chave: Psicologia Clínica, complexo paterno, analítica.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis